



SOCIAL



Há dez anos as entidades não tinham aumento do repasse

Prefeitura de Guarujá reajusta em 5% repasse para 12 creches

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá reajustou em 5% o valor do repasse por criança matriculada às 12 creches conveniadas na Cidade. Com um impacto anual de R\$ 345 mil, as unidades receberão, a partir do próximo mês, R\$ 262,00 por criança, mais R\$ 90,00 referentes a cinco refeições diárias.

O diretor de Arrecadação de Guarujá, Antônio Henrique Gabriel, explicou que este é um pleito antigo dessas instituições, que não tinham uma correção no repasse há dez anos. Recebendo R\$ 250,00 mais a alimentação, eles pediram reajuste para R\$ 350,00

em reunião realizada na última quarta-feira.

“Estudamos o pedido, mas o impacto seria de mais de R\$ 1 milhão por ano. Por isso decidimos reajustar em 5%. Sabemos que Guarujá é o Município que paga o maior repasse às creches conveniadas atualmente”.

Antônio explicou que também foi formalizada uma cláusula que determina reajuste anual com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). “Isso garante essas instituições também para as futuras administrações. Essa distorção histórica não deverá acontecer mais”.



Contratação de médicos

É uma situação realmente difícil, esta que se criou a propósito da contratação de médicos pela Prefeitura de Guarujá. O plano da administração municipal é admitir, em caráter de emergência, 70 desses profissionais. Entretanto, até ontem, só havia recebido dez currículos.

Não se percebe solução à vista porque as causas do problema não têm como ser removidas, ao menos no curto prazo, e tampouco por decreto. Não aparecem médicos interessados em trabalhar em Guarujá – e em outras cidades da Baixada Santista, também – porque a remuneração é considerada muito baixa, R\$ 417,00 por plantão de 12 horas, afora alguns adicionais. Num mês, o ganho não alcança o valor de R\$ 7 mil que o

sindicato da categoria avalia como adequado para jornadas diárias de quatro horas, sendo este, no dizer do mesmo órgão de classe, um nível equivalente ao vigente para promotor público e juiz de Direito. Outras queixas dos médicos são que, às vezes, precisam atender mais de 100 pessoas num único dia, e as condições de trabalho deixam a desejar.

Por outro lado, o complicador está em que a Prefeitura não tem como pagar melhor. Chegou ao limite de sua capacidade financeira e, por isso, aparentemente, não há saída para o impasse. Mas é imperioso que se busque um entendimento, um meio termo, pois, se isto não acontecer, quem vai sofrer é a população necessitada, e não é correto.



PREOCUPAÇÃO

Baixada já contabiliza 1.245 casos confirmados de dengue

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A dengue avança na Baixada Santista. A região fechou a semana com 1.245 casos confirmados da doença. O número de pessoas que tiveram a enfermidade mais do que dobrou em comparação aos dados fornecidos pelas prefeituras locais no último dia 19 (576).

Em Santos, 216 cidadãos foram infectados pelo mosquito *Aedes aegypti*, conforme informações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Até a última quarta-feira, a Cidade tinha 184 casos.

Desde o dia 1º de janeiro, a SMS elaborou 1.203 notificações. Desse total, 809 são de pessoas suspeitas de terem contraído a doença e 96 exames tiveram resultado negativo.

Ao comparar a quantidade de pessoas que contraíram dengue 1º de janeiro até 5 de março em 2009 com o mesmo período deste ano, os números impressionam. No ano passado, foram apenas 14.

Quem sentir os primeiros sintomas da doença – febre alta, vermelhidão e dores no corpo e nos olhos – pode procurar as unidades básicas de saúde (UBSs) e da saúde da família (USFs) para atendimento médico.

Nesses locais, os pacientes receberão orientações sobre como se hidratar e serão submetidos à prova do laço, coleta de sangue para hemograma e exame sorológico.

As unidades funcionam de segunda a sexta-feira, a partir das 7 horas. A maioria atende até as 17 horas. Essa foi a maneira que a Prefeitura encontrou para tentar desafogar o movimento dos prontos-socorros municipais, que é intenso desde o início de fevereiro.

MUTIRÃO

Visando coibir o avanço da dengue no São Manoel, na Zona Noroeste, a Prefeitura realiza amanhã um mutirão para verificar as condições de terrenos

Casos por bairro

São Manoel	28	Morro da Nova Cintra	5
Ponta da Praia	20	Marapé	5
Boqueirão	15	Paquetá	5
Estuário	10	Vila Nova	5
Gonzaga	10	Alemoa	3
Vila Mathias	12	Jabaquara	3
Rádio Clube	9	Morro do São Bento	3
Macuco	9	Pompeia	3
Aparecida	7	Campo Grande	2
Embaré	7	Castelo	2
José Menino	7	Vila Belmiro	2
Bom Retiro	6	Vila São Jorge	2
Centro	6	Valongo	2
Encruzilhada	6	Chico de Paula	1
Saboó	6	Morro do José Menino	1
Areia Branca	5	Em verificação	9

Fonte: Prefeitura de Santos

Panorama na região

Localidade	Casos confirmados	Localidade	Casos confirmados
Bertioga	23	Peruíbe	8
Cubatão	70	Praia Grande	63
Guarujá	601	Santos	216
Itanhaém	3	São Vicente	252
Mongaguá	9	Baixada Santista	1.245

Fonte: Prefeituras

baldios e residências. O bairro é o que tem o maior número de pessoas infectadas (28).

A ação vai mobilizar cerca de 200 funcionários que atuam na CET, Terracom e nas secretarias municipais de Saúde, Meio Ambiente, Serviços Públicos e Segurança.

Em frente à Unidade Básica de Saúde (UBS) do São Manoel e Piratininga (Praça Nicolau Geraigire, s/nº), será instalada uma tenda, que funcionará como base da operação.

A população do entorno poderá participar de atividades educativas. Haverá também entrega de folhetos explicativos, exposição do estande com amostras de lavras do inseto, e a maquete de uma casa, que destaca os focos em potencial.

Durante o mutirão, os moradores receberão informações

por meio de faixas e de carro de som para descartar ao lado de caçambas e lixeiras, entulho e outros objetos que podem acumular água em casa.

Amanhã, 12 caminhões, três retroscavadeiras e veículos de apoio, inclusive um barco, serão utilizados para recolher esse material.

OUTRAS INFORMAÇÕES NAS PÁGINAS A-14 E A-16



SAÚDE PÚBLICA. O Município tem sete mortes de pessoas infectadas pelo mosquito *aedes aegypti*, mas não se sabe a causa do óbito

Guarujá tem 601 casos de dengue

Estratégias de combate ao *aedes aegypti*

>> Hoje

■ Clube de Mães de Morrinhos III realiza mutirão a partir das 9 horas com apoio da Prefeitura de Guarujá.

■ Associação de Moradores da Vila Edna promove mutirão a partir das 9 horas com o apoio da Prefeitura.

■ Igreja Jesus dos Santos dos Últimos Dias faz panfletagem e mutirão a partir das 17 horas nas imediações de sua sede (Rua Paulo Orlandi).

■ Três supervisores e 22 agentes municipais de controle a dengue desenvolvem atividades de combate aos criadouros nos bairros Monteiro da Cruz, Jardim Alvorada, Jardim Maravilha, Jardim Santana, Jardim Esplanada do Castelo e Jardim Boa Esperança.

■ 12 equipes farão nebulização em Morrinhos com máquina costal e controle de criadouros do mosquito.

■ Uma dupla de agentes passará por

vários bairros com uma viatura para recolher pneus que ficam sem proteção nas borracharias.

■ Sete duplas, também com uma viatura, colocarão telas em caixas d'água.

>> Amanhã

■ Três trios de agentes desenvolverão controle de criadouros e nebulização em Morrinhos.

■ Recolhimento de pneus.

■ Colocação de telas em caixas d'água.

>> Terça e quarta-feira

■ Dois veículos pulverizadores, tipo caminhonete, percorrerão as ruas de Vicente de Carvalho das 19 às 22 horas. Cada carro contém 40 litros de inseticida.

>> Dias 16 e 17

■ Dois veículos pulverizadores, tipo caminhonete, percorrerão as ruas de Vicente de Carvalho das 19 às 22 horas.

Cada carro levará 40 litros de inseticida.

>> Dias 23 e 24

■ Dois veículos pulverizadores, tipo caminhonete, percorrerão as ruas de Vicente de Carvalho das 19 às 22 horas. Cada carro contém 40 litros de inseticida.

>> Diariamente

■ Grupos que quiserem assistir palestras de orientação podem solicitar o serviço por meio do 3308-7790, ramal 7797, de segunda a sexta, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

>> Equipe

■ 111 agentes municipais

■ 20 técnicos da Fundação Nacional da Saúde (Funasa)

■ 35 agentes da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen)

■ 135 agentes comunitários de saúde.

Fonte: Prefeitura de Guarujá



SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

Se a sensação nas ruas é de epidemia, agora os números aproximam Guarujá desta situação. Subiu oficialmente para 601 o total de casos confirmados de dengue na Cidade, aumento de 51% em relação ao balanço da semana passada, com 398 doentes.

Há, ainda, 1.136 pessoas aguardando resultado do exame de sangue. Foram confirmadas sete mortes de pacientes infectados pela dengue. Mas não se sabe se a doença foi realmente a causa do óbito e nem se foi pela forma hemorrágica ou clássica.

Os números foram divulgados ontem pela Secretaria de Saúde de Guarujá. Enseada e Vicente de Carvalho são os bairros mais críticos. Só no Jardim Enseada foram confirmados 76 infectados pelo mosquito *Aedes aegypti*, contra 69 no Pae Cará. Outros 55 no Pernambuco e 38 na Vila Áurea. E é justamente no distrito que as ações concentram-se neste final de semana (veja arte).

O secretário de Saúde de Guarujá, Marco Antônio Barbosa dos Reis, afirmou que tecnicamente a Cidade ainda não passa por epidemia, mas admitiu que os números são mais



Guarujá tem mais de 100 agentes de saúde, segundo a Prefeitura, que atuam diariamente nos bairros

um passo nesta direção. Ele reforçou, no entanto, que a dengue não é enfermidade de um atendimento só. Isso é fundamental para que os quadros não evoluam para óbito.

“A doença pode se tornar mais perigosa quando a febre diminui. Se a pessoa estiver ruim depois do quinto dia de

aparecimento dos sintomas, é importante procurar uma unidade de saúde. No caso de crianças, é preciso ter cuidado no terceiro e quarto dia”.

Hidratação é fundamental. “Embora o paracetamol seja o mais indicado nos casos de dor e febre, em situações em que a temperatura não abaixa tam-

bém pode ser usada a dipirona que é o melhor antitérmico”.

MÉDICOS

A Prefeitura encerrou o recebimento dos currículos de enfermeiros e técnicos de enfermagem, mas a procura pelos 70 médicos para atendimento emergencial continua. Até agora fi

Continua



A Tribuna
Sábado, 06 de Março de 2010

ram recebidos dez currículos. Os interessados em trabalhar na rede municipal devem procurar o setor de Recursos Humanos no Paço Raphael Vitiello.

O salário, com a gratificação, pode chegar a R\$ 817,00 durante a semana e a R\$ 1.017,00 por plantão de final de semana. "Guarujá paga o melhor salário de toda a Baixada. Acho que o problema não é a remuneração, mas sim a dificuldade geral, que toda a região encontra, em conseguir este tipo de profissional para determinadas áreas".

Ele afirmou que a Prefeitura estuda realizar concurso público na Saúde. "É importante fixar o quadro de médicos e investir na assistência básica, dando plano de carreira para quem atua no Programa de Saúde da Família, por exemplo".

ANA PARTEIRA

Segundo Barbosa, ainda não há definição sobre a contratação de uma Organização Social (OS) do Estado para reabrir o Hospital Ana Parteira provisoriamente para atender os casos de dengue. "Está em análise". A Secretaria de Estado da Saúde informou que o pedido no momento está sendo avaliado.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE DENGUE NAS PÁGINAS A-7 E A-14

Doentes

Casos confirmados por bairro

JARDIM ENSEADA	76
PAE CARÁ	69
PERNAMBUCO	55
VILA ÁUREA	38
JARDIM BOA ESPERANÇA	34
PEREQUÊ	28
CIDADE ATLÂNTICA	26
SANTA ROSA	24
CACHOEIRA	23
PARQUE ENSEADA	22
SÍTIO CONCEIÇÃOZINHA	21
SANTO ANTÔNIO	19

Fonte: Prefeitura de Guarujá



Diário do Litoral
Sábado, 06 de Março de 2010

GUARUJÁ

Embarcação pega fogo no canal do Estuário

O Corpo de Bombeiros teve que combater, na tarde de ontem, um incêndio que atingiu uma embarcação que estava no Canal

do Estuário, próximo ao Iate Clube de Santos, em Guarujá. O acidente ocorreu por volta das 12h50. Ninguém ficou ferido.

GUARUJÁ

Projeto Anjos do Verão: 700 crianças são encontradas

O projeto Anjos do Verão, que auxilia o encontro de crianças perdidas em praias de Guarujá e Praia Grande, que conta com o patrocínio da Sabesp, conseguiu amenizar a angústia de mais de 700 famílias durante a temporada de verão, segundo balanço apresentado pela entidade. Batendo palmas, os voluntários do programa auxiliam as crianças e oferecem um pouco de carinho e atenção, enquanto estão longe de seus familiares.

O trabalho começou em 2006, em Guarujá, quando o organizador do projeto, Rui Silva, que tinha passado por um momento semelhante, resolveu fazer alguma coisa para ajudar as crianças na praia. "Meu filho tinha dois anos quando passamos por essa experiência. Depois ficamos pensando em como poderíamos ajudar, foi quando agimos, pensando apenas em ajudar", diz.

Com o patrocínio da Sabesp, Rui destaca que foi possível dar mais estrutura para manter o programa em atividade. "Temos muito a agradecer, porque só foi possível esse resultado com esse apoio da Sabesp. Isso permitiu ainda a ampliação do projeto e a melhora da estrutura porque, em alguns casos,

as crianças ficaram até seis horas na tenda. Pudemos oferecer água da Sabesp, suco, achocolatado, um lanche enquanto estavam aguardando", diz.

O tenente Emerson Mendes Freire, do Grupamento de Salvamento do Corpo de Bombeiros, destaca que este projeto permite uma maior concentração do salva-vidas com atenção para o mar. "É uma responsabilidade a mais se preocupar com o que está acontecendo no mar e com as crianças perdidas. Apesar de ser também uma função assumida pela corporação, o profissional pode perder um pouco da atenção no mar."

Representado a Sabesp, a gestora de comunicação, Cecília Silva, destacou o compromisso da Companhia com o bem-estar da comunidade. "Tivemos contato com o programa em 24 de dezembro, durante a divulgação das ações para a temporada de verão. Neste período, algumas cidades chegam a quintuplicar, e com este apoio demonstramos que a preocupação da Sabesp é com a tranquilidade e bem-estar da população, além da importante parceria com as entidades e poder concedente, e não somente com água e esgoto."



Diário do Litoral
Sábado, 06 de Março de 2010

Casos de dengue já passam de 1.200 na Região

Segundo dados das Prefeituras Municipais, número de casos confirmados de dengue já chega a 1.249. Guarujá subiu de 351 casos na última sexta-feira (26) para 601 casos, até o final da tarde de ontem

Da Reportagem

O número de pessoas que contraíram dengue já alcançou a marca de 1.249 casos nas nove cidades da Baixada, até o final da tarde de ontem, segundo dados das Prefeituras Municipais.

Em Guarujá, em uma semana, os casos subiram de 351 para 601 na Cidade. A cidade ainda tem 1.136 casos suspeitos e até o momento confirmou três mortes pela doença. Na última matéria publicada pelo DL, dia 3 de março, a secretaria de Saúde do Município apontou 11 óbitos por suspeita de dengue. Porém, na última segun-

da-feira, uma dona de casa, de 56 anos, e uma adolescente de 14 anos, morreram em Vicente de Carvalho, com suspeita da doença.

São Vicente teve 1.037 casos notificados da doença. Deste total, 252 foram confirmados, 68 descartados e 717 ainda aguardam resultados de exames. Três mortes foram confirmadas pela doença, segundo a secretaria de Saúde da Cidade.

Até o momento, Santos registrou 216 casos confirmados e 809 casos suspeitos. Uma morte foi confirmada por dengue.

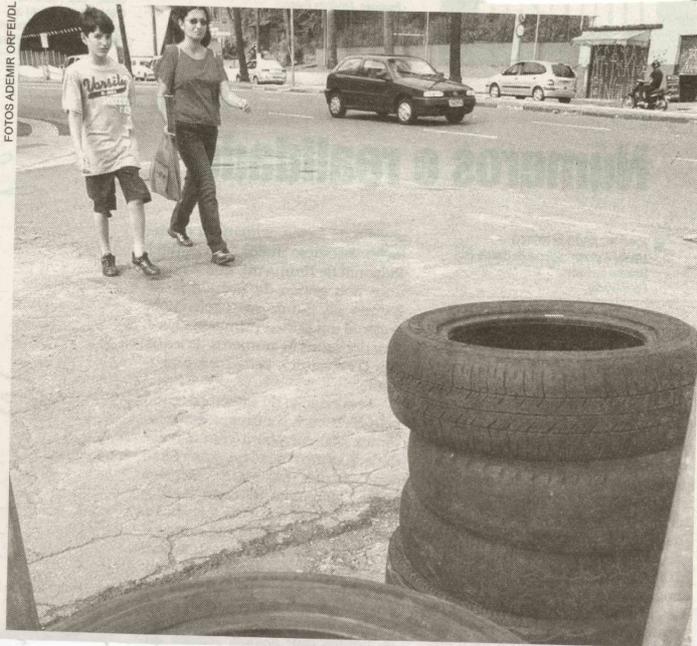
Cubatão teve 235 notificações. Deste total, 70 casos de dengue foram confirmados no Município.

Praia Grande não atualizou o número de casos confirmados da dengue. O último balanço registrado dia 26 apontou 63 confirmações da doença. A Secretaria de Saúde informou que há 50 casos suspeitos.

Bertioga tem 23 casos confirmados, mas a secretaria de Saúde não soube informar o número de casos suspeitos na Cidade. Já Peruibe tem 13 casos confirmados da doença e 94 suspeitos. Mongaguá vem logo atrás com nove casos confirmados e 27 suspeitos.

Itanhaém registrou 19 notificações da doença. Dois casos foram confirmados, nove descartados e oito ainda aguardam resultado.

FOTOS ADEMIR ORFELD





Litoral

Dengue aumenta 52% em 1 semana

Em poucos dias, casos registrados em cinco cidades passaram de 787 para 1.202

**BRUNO RIBEIRO
LAISCATTASSINI**

Em apenas uma semana, os casos de dengue na Baixada Santista cresceram cerca de 52%. O total de confirmações nos municípios de São Vicente, Guarujá, Santos, Praia Grande e Cubatão passou de 787 para 1.202 (veja quadro abaixo). No Guarujá, a prefeitura terá a ajuda do Exército para combater o mosquito da dengue.

O município que registrou o maior crescimento foi Cubatão, onde os casos confirmados já chegam a 70. O último balanço da Secretaria Municipal de Saúde da cidade informava 37 notificações positivas. O aumento foi de 89%. Todos os municípios tiveram aumento superior a 40%.

Na capital, autoridades de saúde temem aumento este mês. Até agora são 34 casos confirmados, mas o último balanço ainda não saiu. Os novos dados devem ser divulgados segunda-feira.

No Guarujá, a maioria das vítimas é moradora de bairros afastados da orla, especialmente no bairro Vicente de Carvalho. Ruas do bairro passaram por nebulização (aplicação de inseticidas contra o mosquito). Uma das ruas é a do pintor Leandro Pirani, 33 anos, que teve o tipo hemorrágico da doença. "Saía sangue dos meus olhos, foi horrível." A família inteira dele pegou a doença: sua mulher, Nadia Pirani, e o casal de filhos, de cinco e um ano, tiveram o tipo comum. "A menorzinha ainda está um pouco ruim", diz o pai.

A família reclama das condições de atendimento nos hospitais da cidade. "Demora muito, eles não te dão certeza se você está com dengue mesmo, uma con-

fusão", afirma Pirani.

Hospitais do litoral, tanto públicos quanto particulares, ainda estão superlotados. Para amenizar a situação, a Prefeitura de Praia Grande vai instalar hoje duas tendas para tentar acelerar a triagem e o diagnóstico dos pacientes.

Filas

No Guarujá, a Prefeitura disse ontem que o Exército ajudará as equipes de nebulização, enquanto a instalação de tendas ainda é estudada. A Prefeitura tem 70 vagas abertas para médicos, em contratos de caráter emergencial.

A demora no atendimento é

Em alguns hospitais, espera chega a sete horas e 100% dos leitos estão ocupados

maior em Praia Grande. A dona de casa Eunice Pereira dos Santos, 26 anos, chegou ontem ao Pronto-Socorro Quietude às 14h. Até as 17h30, não havia nem preenchido a ficha de entrada. "Tem gente sentada no chão (da sala de espera). Não vem ninguém dar satisfação, a gente fica aqui cheia de dor", reclama.

O eletricista Ronaldo Nunes

Couto, 33 anos, passava pelo segundo dia de espera. Anteontem, chegou às 11h e só foi atendido às 18h, segundo conta.

Na rede particular, a espera é menor, mas os prontos-socorros também estão lotados de pacientes com a suspeita da doença.

A rede Ana Costa, que tem unidades em Guarujá, Santos, São Vicente e Praia Grande, diz que está com 100% de ocupação dos leitos (o normal é 70%) e está cancelando cirurgias para poder acomodar os pacientes. Ontem, a espera no pronto-socorro de Santos chegava a duas horas, segundo os pacientes. ::

ENTENDA

A transmissão

O mosquito pica alguém doente

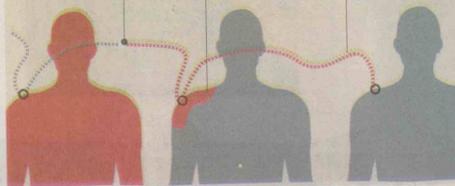
- Há um período de cerca de 10 dias até que ele comece a transmitir a doença

O mosquito contaminado pica uma pessoa sadia

- A pessoa apresenta sintomas de 4 a 7 dias após ser picada

A epidemia se alastra

- O mosquito continuará infectado durante toda a vida (30 dias)



As formas da doença

1 CLÁSSICA

- Dor de cabeça e nos olhos
- Febre alta
- Dor nos músculos e nas juntas
- Manchas avermelhadas
- Falta de apetite
- Fraqueza

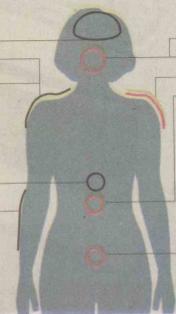
2 DENGUE COM COMPLICAÇÕES

- Podem aparecer junto com a doença problemas:
- Neurológicos
- Hepáticos
- Cardíacos

3 HEMORRÁGICA

Sangramentos:

- Nasais
- Gengivais
- Cutâneos
- Gastrointestinais
- Uterinos



4 SÍNDROME DO CHOQUE DA DENGUE

A pressão sanguínea do paciente com dengue hemorrágica vai a zero

Números da doença no litoral



Total anterior: 787 Total atual: 1.202

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE/PREFEITURAS

INFOGRÁFICO/AE

Clipping Diário